



# Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2088 - 22 JANEIRO 2013

## **APERAM - CAMPANHA SALARIAL 2012/2013**



# Engolir mais um sapo, aprovar uma proposta negociada ou ir à greve

## *O trabalhador vai escolher o caminho*

Um breve balanço das negociações com a Aperam até agora mostra as possibilidades que temos no desenrolar das negociações e que os trabalhadores, no final, vão ter que optar por um dos caminhos que estão sendo desenhados.

### **1º momento**

A Aperam queria que engolíssemos mais um sapo. Apresentou uma provocação e não uma proposta:

- \* Reajuste abaixo da inflação;
- \* Abono de R\$250,00;
- \* Diminuir os percentuais sobre horas extras e adicional do turno, e,
- \* Fim do VITAE.

Os trabalhadores reagiram a altura, rejeitando a proposta e aprovando o Estado de Greve.

### **2º momento**

A Aperam começou um movimento de ganhar tempo. Tivemos várias reuniões para marcar outra reunião.

O tempo serve para a Aperam terminar uma licitação e apresentar uma nova forma de assistência médica.

Do nosso lado, o tempo serve para construirmos o movimento grevista, uma vez que em dezembro e início de janeiro, devido à queda na produção, não seria uma boa iniciar o movimento grevista.

### **3º momento**

Em janeiro as negociações se reiniciaram, ou, de fato, começaram. Os debates que aconteceram em duas reuniões foram mais frutíferos que todas as reuniões anteriores, mesmo sem a efetivação de uma proposta a ser levada a apreciação dos trabalhadores. Permanece o gargalo, a assistência médica.

### **4º momento**

Está chegando a hora em que os trabalhadores terão que fazer uma opção. Aceitar uma proposta, fruto das rodadas de negociações que estão acontecendo, ou, iniciar o movimento paradedista.

**AS CONQUISTAS NÃO  
CAEM DO CÉU...**



### **Nova reunião de negociação**

Voltaremos a nos reunir com os representantes da Aperam hoje (22.01.2013). Não acreditamos que será desta vez que teremos uma proposta para os trabalhadores.

Mas, o tempo está se esgotando...

Se por um lado ninguém quer fazer uma greve por fazer, por outro, estamos percebendo que a cada dia que passa o sentimento de que sem luta não avançamos, vem tomando conta dos trabalhadores.

## Patrão não é bobo

Se os companheiros observarem bem verão que sempre jogam para outros as raízes dos nossos problemas.

Durante muito tempo falaram que seria de uma tal globalização. Vendiam este “peixe” como se ele fosse um fato novo e não um que remonta o passado. A chegada dos europeus à América foi fruto da expansão do comércio (buscava-se um novo caminho que leva-se à África e Ásia). Como este discurso esvaziou-se, falam agora que nosso problema é a China. E a balela é a mesma de antes.

O propósito é tirar do trabalhador a condição dele resolver o problema da super exploração a qual está sujeito. É nos levar a pensar: o que eu, um simples metalúrgico posso fazer contra a globalização ou a China? Criar sentimento de impotência frente ao problema que estamos enfrentando.

### SOMOS SUJEITOS DE NOSSA HISTÓRIA

Durante o julgamento da ação movida pelo METASITA, pedindo o respeito ao acordo assinado pelas partes e a volta da semana francesa, ouvimos de um Juiz do TRT/MG que o judiciário não serviria de muleta para

trabalhador pelego.

Assumimos a crítica e fizemos a greve em 2000. Desta vez não vai ser diferente. Ninguém vai resolver os problemas por nós.

Todos os dias vemos trabalhadores das mais diferentes categorias tomando o bastão da história em suas mãos e indo à greve. Até mesmo categoria que até pouco tempo seria impensável vê-la parar. Policiais Militares, Bombeiros, Polícia Federal também aprenderam que não dá para esperar a boa vontade dos patrões e fazem greve todos os anos.

Bancários, petroleiros, professores, metalúrgicos do ABC paulista e da

grande BH, todos os anos vão à luta e conquistam aumento real nos salários e melhorias em suas condições de vida e trabalho.

## APERAM

Com os trabalhadores da Aperam não vai ser diferente. Temos que nos preparar para a greve. Acreditar nela, até mesmo como meio de forçar a empresa a fazer uma proposta que seja digna dos trabalhadores.

Não temos dúvidas: Para amaciar o coração do patrão basta parar a produção. Afinal! Quem garante a produção, exige valorização!

## + COM A PALAVRA O TRABALHADOR - APERAM

1) “Está acontecendo no acabamento de inox coisas que os operadores estão ficando indignados. Se já não bastasse a cobrança por produção, agora com a saída de alguns companheiros nós estamos trabalhando nos equipamentos com dois operadores constantemente. No dia 23/12/2012, aconteceu um fato absurdo na TLG, durante a passagem de turno entre o T.M e o T.T: O Supervisor ... abordou o Operador ..., questionando o por que o equipamento estava parado. O operador... respondeu que estava preparando a linha para processo e que não poderia iniciá-la, porque estava trabalhando de dois

operadores, repetindo-lhe a frase do ex-presidente: “Se algo não pode ser feito com segurança, que não seja feito”. O Supervisor... irritou-se e começou a ofender o Operador com palavrões e humilhações. Havendo o Operador problemas com pressão alta, começou a passar mal, vindo conseqüentemente a desmaiar, sendo socorrido pela ambulância da empresa. Após dias do fato ter ocorrido, o Supervisor... comentou que tudo isso foi encenação por parte do operador.

2) Outro fato ocorrido no mês passado foi a falta de respeito do gerente ...

com os operadores da PLIA. Nós fomos a única área a trabalhar na virada do ano. O absurdo não foi trabalhar neste dia, e sim por nos ter cobrado que trabalhássemos um dia de folga para recuperar a produção que estava em atraso. Fazemos a nossa parte produzindo até mais, e mesmo assim não podíamos folgar.

3) Supervisores do acabamento são orientados pelo gerente ... a não deixar o operador entregar o atestado no posto médico, o mesmo tem que ser trocado por horas a compensar se o operador não tiver horas extras, o mesmo paga o dia de atestado nas folgas

ou “assustando” feriado trabalhado, fato este que acontece até hoje.

4) Aconteceu mês passado que o gerente da programação ... e o Gerente da manutenção da PLI ..., sofreram dores no peito devido a cobrança e a má administração do Gerente executivo ... Houve uma discussão na programação entre o ... e o ... por cumprimento de metas, mesmo com o quadro reduzido. Se com eles a coisa chegou a esse ponto, imaginem com os operadores?

Está ficando insuportável trabalhar nessa empresa”.

### Expediente

**METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano**

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Giovannini/Cel.Fabriciano - Fone: 3841-3909 / SUBSEDE: Limoeiro/Timóteo - Fone: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares

